

Brazlândia foi cenário, no Distrito Federal, para o lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar. Se houver demanda, o ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, garante elevar em 10 vezes o volume de recursos destinados ao crédito

# R\$ 61 milhões para o campo

» FLÁVIA MAIA

O Distrito Federal aderiu ontem, pela primeira vez, ao Plano Safra de Agricultura Familiar do governo federal, que garantirá R\$ 61 milhões de crédito e incentivos para o segmento. A verba deve beneficiar cerca de 4 mil produtores. 86% das propriedades brasileiras tem menos de 20 hectares e quase metade (46%) dos 1.824 estabelecimentos são de origem familiar. Mesmo com o perfil rural concentrado nas pequenas propriedades, o Distrito Federal foi a última unidade da Federação a aderir ao plano, que existe desde 2003, e é renovado a cada ano.

Durante a solenidade de assinatura, o ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Pepe Vargas, afirmou que esse é o início de uma parceria e que, se for de interesse do Distrito Federal, o ministério pode intensificar os valores. "Temos como ampliar em 10 vezes os recursos no DF", garantiu o ministro. Para justificar a entrada tardia da capital federal no programa, o presidente da Emater-DF, José Guilherme Leal, explicou que o DF tinha dificuldades jurídicas em relação à documentação das propriedades. "Para conseguir empréstimos e benefícios, o banco exige garantias como a posse da terra. Se o documento não existe, o agricultor não está apto à obtenção de financiamento", explicou. Porém, nos

Iano Andrade/CB/D.A Press



A agricultora Noilde, com oito dos nove filhos, buscará crédito para ampliar a lavoura de morango

últimos três anos, pelo menos 12 mil regularizações ocorreram, o que facilitou o acesso do DF ao programa.

Hoje, a estimativa é de que 7 mil propriedades rurais ainda não tenham documento de posse. Na Secretaria de Agricultura, há 2.919 processos de regularização sob análise. "De março do ano passado a agosto de 2012, agilizamos 250 termos de ocupação do solo, temos mais 500 processos sendo finalizados e 2 mil em andamento. Nossa prioridade é regularizar a situação do produtor", disse o secretário de Agricultura, Lúcio Valadão.

## Pronaf

Mesmo sem participar do Plano Safra, os pequenos agricultores do Distrito Federal podiam contar com os empréstimos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). O Pronaf é uma das medidas do Plano Safra, que inclui também assegurar recursos para aquisição de alimentos dos agricultores familiares pelo governo e assistência técnica e extensão rural (veja quadro). Porém, com a assinatura do termo entre Governo do DF e MDA, o

valor do Pronaf no DF vai aumentar em 10 vezes. Na safra 2011/2012, R\$ 4,89 milhões foram emprestados aos agricultores. Agora, para a colheita 2012/2013 serão R\$ 50 milhões.

Com o Plano Safra, por meio do Pronaf, o pequeno agricultor poderá financiar para custeio de produção até R\$ 80 mil, as cooperativas poderão pegar empréstimos de até R\$ 30 milhões e as agroindústrias, R\$ 130 mil. O novo pacote de medidas agradeu a agricultores como Noilde Maria de Jesus, 43 anos. Ela tem uma propriedade de cinco hectares, onde tira o sustento

## » Trabalhadores rurais ocupam secretaria

Integrantes da Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (Fetraf) ocuparam o prédio da Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural, no Setor de Áreas Isoladas Norte (Sain) Parque Rural, na madrugada de ontem. Os manifestantes entraram na sede por volta das 2h e passaram o dia no local. Eles entregaram aos representantes do órgão uma lista de reivindicações. O grupo pede principalmente terras para assentamento. O secretário de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Lúcio Valadão, explicou que o assunto é discutido no Fórum Distrital de Políticas de Reforma Agrária, coordenado pela Secretaria de Governo. Valadão disse ainda que foi registrada uma ocorrência policial e o órgão solicitou à Procuradoria-Geral do Distrito Federal as providências para a reintegração de posse do prédio.

dela e seus nove filhos. Noilde é assentada pela reforma agrária em Brazlândia há 12 anos. A agricultora conta que a pequena propriedade só passou a ser lucrativa depois que conseguiu um empréstimo pelo Pronaf há três anos. "Conseguí subir a produção de morangos de 10 mil pés para 25 mil em dois anos. Com os novos empréstimos anunciados hoje (ontem), penso em pegar mais dinheiro, construir um galpão e aumentar minha produção para 40 mil pés e melhorar a vida da minha família."

## » Recursos

### O que prevê o plano no DF:

- » R\$ 61 milhões em investimento na agricultura familiar
- » Dos R\$ 61 milhões, R\$ 50 milhões são do Pronaf, sendo R\$ 25 milhões destinados ao custeio da produção, e R\$ 25 milhões para investimentos
- » R\$ 1 milhão será aplicado no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) — governo compra a produção do agricultor familiar
- » R\$ 10 milhões Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) — a produção da agricultura familiar é comprada pelo governo para a merenda escolar
- » R\$ 420 mil destinam-se à assistência técnica e extensão rural

### Crédito

- » Limite de financiamento para o produtor rural pelo Pronaf: R\$ 80 mil, com juros de 1,5% a 4% ao ano no caso de empréstimo para custeio de produção; e 0,5% a 2%, para investimento
- » Limite de financiamento para as cooperativas: R\$ 30 milhões, com juros de 2% ao ano
- » Limite de financiamento para as agroindústrias: R\$ 130 mil
- » Para conseguir o financiamento do Pronaf, o produtor deve ter renda bruta anual de R\$ 110 mil a R\$ 160 mil